

Aliança em clima de campanha

PSDB e PFL acertam parceria para a eleição do ano que vem, mas ainda não lançam o candidato ao governo. Próxima meta é o PPB

Lauro Aires

Da equipe do Correio

O senador José Roberto Arruda já sabe o que considera o melhor para Brasília. "Viabilizar as cidades-satélites e o Entorno, preservar o Plano Piloto e combater as ilegalidades, principalmente as ocupações irregulares de terra", disse o senador. Parece um discurso de campanha, mas ele garante que não é — pelo menos ainda. A fala selou a aliança entre PSDB e PFL em Brasília, já de olho nas eleições do ano que vem. Os dois partidos terão candidato único ao governo do Distrito Federal e o senador Arruda é o favorito.

A solenidade foi realizada diante de mais de 100 pessoas no Espaço Cultural da Câmara dos Deputados. Foi a primeira aliança entre os dois partidos para tentativa de reeleger Fernando Henrique Cardoso, num projeto nacional. O presidente do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), encerrou a solenidade, apostando no sucesso: "Continue na sua jornada, senador Arruda, que seremos vitoriosos no dia 3 de outubro", disse.

Mas o senador baiano aproveitou para abrir a campanha, mesmo sem

falar em nomes. "Brasília precisa eleger um governador que seja capaz de realizar o sonho de todo brasileiro, que é vê-la respeitada como capital do Brasil. Com esta aliança estamos resolvendo hoje o problema de Brasília, com a possibilidade de um governo que seja competente", disse.

O presidente nacional do PSDB, deputado Teotônio Vilela Filho (AL), disse que tem certeza de que a aliança entre os dois partidos vai garantir a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e elogiou o esforço brasiliense. "Aqui em Brasília, senador Arruda, você tem um importante papel a desempenhar. Vamos precisar muito de você, com sua capacidade de trabalho e determinação. O presidente Fernando Henrique me confidenciou que espera que esta aliança entre o PFL e o PSDB se repita em todo o país como acontece aqui onde vocês estão dando bom exemplo".

O senador Arruda disse que este — a aliança entre os dois partidos — é o único projeto responsável para Brasília. "Brasília não pode, não deve e não quer ficar a mercê de posições extremadas, quer ficar longe do corporativismo da esquerda e do

Glaucio Dettmar



O Senador Arruda, em pé, teve a candidatura lançada por Maria de Lourdes Abadia

clientelismo da direita", disse.

PRÓXIMO ALVO

Lançada a aliança entre PSDB e PFL, os dois partidos partem para novas conquistas. O alvo agora é o PPB dos deputados federais Wigberto Tartuce, Benedito Domingos e Jofran Frejat.

Os pebeistas fizeram um pacto, pelo qual eles se comprometem a apoiar o mesmo candidato. Frejat e Benedito ainda balançam entre Arruda e o candidato do PMDB, o ex-governador Joaquim Roriz. Mas se depender de Wigão, o PPB acompa-

nhará Arruda. "Já temos os olhos voltados para a terceira via", disse o deputado. "Certamente estaremos com Arruda".

Benedito foi mais cauteloso: "Como presidente do partido no DF, só posso falar com a decisão fechada, mas vemos com muito bons olhos a opção da terceira via."

Na solenidade o deputado Osório Adriano (PFL-DF) vinculou a aliança candanga à composição nacional para reeleger o presidente Fernando Henrique Cardoso: "Brasília será o primeiro passo para a aliança nacional", disse.

Arruda fez questão de vincular sua imagem à do presidente Fernando Henrique e o elogiou. O presidente retribuiu com uma mensagem do chefe do Gabinete Pessoal, José Lucena Dantas, que foi lida na ocasião. "O senhor presidente agradece a manifestação e o reconhecimento e apreço pelo seu governo e registra a sua satisfação com a aliança celebrada, que constitui importante apoio para o programa de mudanças que o país experimenta", escreveu.

O senador também se lembrou de fazer um afago no senador Valmir Campelo (PTB-DF) — que deve ficar mais longe do jogo eleitoral pois

está muito cotado para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas da União.

O final da solenidade foi uma festa e a presidente do PSDB-DF, Maria de Lourdes Abadia, não se conteve e lançou o senador como candidato ao governo: "Arruda vai ser o nosso candidato". Sob os gritos de "governador, governador, governador", Arruda uniu as mãos sobre a cabeça, como um gesto de vitória, em agradecimento. "A candidatura está lançada", disse um senador tucano. "Ele (Arruda) não pode mais voltar atrás", avaliou.